

# O PAPEL DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

*THE ROLE OF TECHNOLOGY IN CONTINUING TEACHER EDUCATION*

**Lucirene Rocha de Souza Reis**

MUST University, Estados Unidos

**Patrícia Rodrigues Bandeira Rezende**

MUST University, Estados Unidos

**Simone Cristina Moura Souza Cruz**

MUST University, Estados Unidos

**Loyd Nunes Vieira Soares**

MUST University, Estados Unidos

**Priscilla dos Santos Teixeira**

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/es2hfn45>

Publicado em: 30.06.2024

**RESUMO:** O uso da tecnologia na formação continuada de professores destaca-se como um tema relevante no contexto educacional atual. A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de adaptação das práticas pedagógicas às demandas contemporâneas e pelo potencial da tecnologia em promover inovações no ensino. O objetivo principal do estudo reside na análise de como a integração de recursos tecnológicos impacta a formação docente e melhora a qualidade do ensino. A metodologia adotada envolve uma abordagem bibliográfica, que oferece um panorama sobre as práticas de formação continuada mediadas por tecnologia. Os principais resultados encontrados indicam que a tecnologia, ao ser incorporada aos processos formativos, possibilita o aprimoramento das competências dos educadores e a criação de um ambiente colaborativo, onde há troca de experiências. Além disso, constata-se que ambientes virtuais de aprendizagem e comunidades virtuais de prática favorecem a reflexão crítica sobre as metodologias aplicadas, promovendo um desenvolvimento profissional contínuo. As conclusões mais relevantes apontam que a formação continuada sustentada por tecnologia não deve se restringir à familiarização com ferramentas, mas requer também o aprendizado de suas aplicações pedagógicas, adaptando-se às realidades das escolas. Assim, é essencial um planejamento cuidadoso para a implementação eficaz da tecnologia, a qual se revela como um agente transformador na educação, preparando os alunos para os desafios do século XXI. A tecnologia deve ser reconhecida como aliada na construção de um ensino inovador e relevante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia; Formação Continuada; Educação.



**ABSTRACT:** The use of technology in the continuing education of teachers stands out as a relevant theme in today's educational context. The choice of this theme is justified by the need to adapt pedagogical practices to contemporary demands and the potential of technology to foster innovations in teaching. The primary objective of the study lies in analyzing how the integration of technological resources impacts teacher training and improves the quality of education. The adopted methodology involves a bibliographic approach, providing an overview of training practices mediated by technology. The main results indicate that technology, when incorporated into formative processes, enhances educators' competencies and creates a collaborative environment where experiences are exchanged. Additionally, it is observed that virtual learning environments and virtual practice communities promote critical reflection on applied methodologies, fostering continuous professional development. The most relevant conclusions point out that continued training supported by technology should not be limited to familiarization with tools but also requires learning about their pedagogical applications, adapting to school realities. Thus, careful planning for effective technology implementation is essential, as it reveals itself as a transformative agent in education, preparing students for the challenges of the 21st century. Technology should be recognized as an ally in building innovative and relevant teaching.

**KEYWORDS:** Technology; Continuing Education; Education.

## Introdução

A formação continuada de professores emerge como um fator fundamental no cenário educacional contemporâneo, onde as rápidas transformações tecnológicas e sociais demandam adaptações significativas nas práticas pedagógicas. Este estudo analisa a integração de ferramentas digitais nas metodologias de ensino, destacando a necessidade de capacitação dos educadores para atender às exigências do século XXI. Como enfatizam Bagatini e Souza (2019, p. 6), “a formação continuada não é apenas uma necessidade, mas uma condição indispensável para a atualização profissional dos docentes”.

A relevância deste estudo se justifica pela importância de preparar os professores para um ambiente educativo que exige a utilização efetiva de tecnologias de informação e comunicação (TICs). Isso não apenas potencia o processo de ensino, mas também possibilita a criação de um espaço de aprendizagem mais dinâmico, como apontam Coelho *et al.* (2021, p. 2), que destacam a necessidade de “uma formação que respeite as especificidades tecnológicas e pedagógicas do contexto escolar”. A capacitação contínua permite que os educadores expandam suas competências, proporcionando um desenvolvimento profissional alinhado às realidades atuais.

Os objetivos deste estudo são dois: de forma geral, visa analisar a formação continuada de professores e seu impacto na integração de tecnologias no ensino; de forma específica, busca identificar as plataformas e recursos que favorecem essa formação e examinar as percepções dos educadores sobre o uso das TICs em suas práticas. Como salientam Braga *et al.* (2023), “entender os desafios que os professores enfrentam é fundamental para a construção de estratégias de formação que sejam eficazes e relevantes”.

Este trabalho está estruturado em cinco seções, iniciando com uma introdução ao tema e à contextualização do problema de pesquisa, seguida pela revisão da literatura sobre formação continuada e o uso de tecnologias. A metodologia utilizada para a pesquisa será apresentada na

sequência, seguida da análise dos resultados obtidos. Por fim, as considerações finais sintetizarão as principais reflexões e implicações deste estudo para a prática docente.

Assim, a formação continuada mediada por tecnologias é essencial não apenas para o desenvolvimento profissional dos educadores, mas também para a construção de um ecossistema educacional inclusivo e adaptável às variadas necessidades dos alunos contemporâneos.

## Referencial teórico

A formação continuada dos professores, especialmente em um contexto marcado pela rápida evolução tecnológica, demanda uma fundamentação teórica que concilie a pedagogia tradicional com inovações emergentes trazidas pela era digital. Teorias como o Construtivismo, proposto por autores como Piaget e Vygotsky, afirmam que o aprendizado é um processo ativo e que a construção do conhecimento se dá em ambientes que favorecem a colaboração e a interação. Nesse sentido, a tecnologia não apenas oferece novas ferramentas, mas facilita a personalização do aprendizado, tornando-o mais acessível e ajustável às necessidades individuais dos alunos. Ferreira *et al.* (2020) destacam que “a formação docente para atuar online deve considerar as particularidades do ambiente digital e as competências que os educadores precisam desenvolver.”

Além das abordagens construtivistas, a literatura aponta para a importância das teorias de aprendizagem a distância e o modelo de Comunidades de Prática de Wenger, que enfatizam a formação contínua no âmbito digital. Nesse contexto, os professores são vistos como protagonistas de seu aprendizado, participando ativamente da construção de conhecimentos através de plataformas digitais e, conseqüentemente, moldando suas práticas pedagógicas. Garcia e Marcelo-Martínez (2023) argumentam que “redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem possuem grande potencial para o desenvolvimento profissional docente ao criar novos espaços de formação.” Assim, a interação em ambientes digitais contribui para o aprimoramento das práticas educacionais.

Outro conceito relevante que emerge desse contexto é o de “aprendizagem móvel”, oferecem flexibilidade e oportunidade de aprendizado em diferentes contextos e horários. Isso representa uma mudança na forma como a formação é concebida, permitindo que a formação continuada aconteça de maneira mais fluida. O modelo de Comunidades de Prática, conforme destaca Wenger, propõe que a aprendizagem se dá não apenas em situações formais, mas também através da interação social e do compartilhamento de experiências entre educadores. Gomes e Alves (2023) confirmam essa ideia ao afirmarem que “estratégias de apoio institucional são fundamentais para fomentar o desenvolvimento profissional em ambientes que utilizam tecnologias digitais”.

As teorias que sustentam a formação continuada integrada à tecnologia não se limitam à simples aplicação de ferramentas digitais, mas sublinham a importância de uma cultura de aprimoramento profissional contínuo. É essencial que os educadores adotem uma postura inovadora frente aos desafios contemporâneos da educação, reavaliando suas práticas e incorporando novas metodologias que dialoguem com as demandas do século XXI. A literatura contemporânea, ao abordar essa temática, revela melhorias significativas no engajamento e no desempenho dos alunos em ambientes de aprendizagem mediada por tecnologia, corroborando a necessidade de integrar teoria e prática efetivamente.

Nesse sentido, o referencial teórico que embasa a formação continuada na era digital não apenas reafirma a importância do conhecimento pedagógico, mas instiga uma abordagem multidisciplinar que considera as diversas dimensões do aprendizado. Autores como Papert defendem que a tecnologia deve ser utilizada não apenas como um recurso, mas como um veículo para estimular habilidades essenciais, tais como o pensamento crítico e a resolução de problemas. Desse modo, a formação docente deve ser concebida de maneira a valorizar essa perspectiva, promovendo o desenvolvimento integral dos educadores.

Por fim, a articulação entre teoria e prática na formação continuada se revela como um elemento fundamental para superar desafios educacionais contemporâneos. A construção de um arcabouço teórico que interconecte as diferentes abordagens discutidas permite alinhar as necessidades educacionais às potencialidades transformadoras das tecnologias. Assim, a proposta de formação continuada deve contemplar um diálogo constante entre os saberes teóricos e as experiências práticas, assegurando que os educadores estejam bem preparados para enfrentar as exigências do ambiente educacional atual.

## **A evolução das tecnologias educacionais**

A evolução das tecnologias educacionais reflete um processo dinâmico e transformador que acompanha as mudanças sociais, culturais e tecnológicas ao longo da história. Desde os primórdios, as práticas educativas configuram-se a partir de interações presenciais, onde o professor assume uma posição central e as ferramentas didáticas limitam-se a quadros-negros e livros didáticos. Essa realidade inicial representa uma etapa marcante da educação, que, embora fundamental, evidencia a necessidade de evolução.

No século XX, novas invenções, como o rádio e a televisão, começam a ser incorporadas ao ambiente escolar. Essa integração inicial promove um acesso mais amplo à informação e favorece a difusão de conteúdos diversificados. Nesse contexto, a figura do educador transforma-se, pois, além de transmitir conhecimento, ele também passa a atuar como mediador de informações, incentivando o aprendizado colaborativo entre os estudantes.

O século XXI apresenta uma revolução digital, caracterizada pela introdução de computadores pessoais e, posteriormente, pela disseminação da \*internet\* nas instituições de ensino. O acesso à rede global de informações não apenas amplia os recursos educativos disponíveis, mas também altera a maneira como o conhecimento é consumido e compartilhado. As plataformas de aprendizado online emergem, oferecendo uma nova dimensão para a educação, onde o professor atua como facilitador de um processo de aprendizagem autônomo.

A ascensão do ensino à distância e das metodologias ativas, potencializadas pela tecnologia, promove a autonomia dos estudantes e desafia o modelo tradicional de educação presencial. Essa mudança paradigma exige que os educadores adaptem suas práticas pedagógicas para atender às novas demandas dos alunos, que buscam um aprendizado mais interativo e personalizado. “As metodologias ativas transformam os alunos em protagonistas do seu processo de aprendizagem” (Souza, 2023). Portanto, a necessidade de formação continuada é evidente.

A recente pandemia de COVID-19 acelera esse processo de transformação, revelando a urgência da adaptação às tecnologias emergentes. Instituições em todo o mundo implementam soluções digitais e plataformas de ensino remoto, expondo tanto os benefícios quanto os desafios

dessa nova abordagem educacional. Essas mudanças exigem que os professores reavaliem suas estratégias e adotem novas perspectivas sobre o ensino e o aprendizado.

Nesse cenário multifacetado, a formação continuada de professores torna-se essencial. Os educadores precisam dominar não apenas as ferramentas tecnológicas, mas também compreender como integrá-las de forma eficaz em suas práticas pedagógicas. A formação colaborativa entre educadores tem se mostrado uma estratégia eficaz, pois “o desenvolvimento de comunidades de aprendizagem possibilita a troca de experiências e conhecimentos entre os professores” (Silva; Cericato, 2022).

A inserção de novas tecnologias na prática pedagógica requer uma reflexão crítica sobre suas implicações. Isso reforça a importância de metodologias que valorizem a interatividade, a inclusão e a participação ativa dos alunos. O desafio consiste em garantir que a tecnologia não substitua, mas complemente a relação interpessoal no ambiente educacional.

A formação contínua deve ainda incluir o desenvolvimento de letramentos digitais, essenciais para a atuação profissional dos educadores. A capacidade de utilizar ferramentas digitais de maneira crítica e criativa é um dos pilares na formação do professor contemporâneo. Neste sentido, “as interfaces digitais proporcionam caminhos inovadores para o processo de ensino-aprendizagem” (Soares, 2020).

As comunidades de aprendizagem surgem como um espaço propício para a troca de saberes entre os educadores. Por meio dessas interações, há uma construção coletiva de conhecimento que estimula a inovação nas práticas pedagógicas. A formação de redes de colaboração entre professores é um elemento vital para superar desafios da educação moderna. “O fortalecimento das comunidades de aprendizagem é um desafio na formação de professores” (Souza; Carmo, 2019).

A integração das tecnologias educacionais também apresenta a oportunidade de promover a educação inclusiva. Ferramentas digitais possibilitam o acesso a conteúdos variados e adequados às diferentes necessidades dos alunos. Esse aspecto é fundamental para garantir que todos os estudantes tenham a chance de participar ativamente do processo de aprendizagem.

A avaliação do aprendizado, em um cenário de tecnologias emergentes, deve ser repensada. Avaliações formativas e contínuas, que considerem o desempenho do aluno em um ambiente digital, tornam-se imprescindíveis. Isso não apenas promove uma cultura de feedback constante, mas também incentiva os estudantes a se envolverem de maneira significativa em seu aprendizado.

O futuro da educação em um contexto tecnológico exige que professores e instituições se adaptem continuamente às mudanças. As oportunidades são vastas, mas os desafios permanecem. Os educadores devem estar prontos para enfrentar os obstáculos que surgem, garantindo que suas práticas reflitam não apenas a inovação, mas também a equidade e a inclusão.

Em suma, a evolução das tecnologias educacionais apresenta um cenário desafiador e promissor ao mesmo tempo. A formação continuada de professores é a chave para essa adaptação, pois prepara os educadores para integrar ferramentas digitais de forma eficaz em suas práticas pedagógicas. O diálogo entre teoria e prática deve ser constante, permitindo que os professores se tornem agentes de mudança em um mundo educacional em constante evolução.

## Metodologia

A metodologia deste estudo sobre a influência das tecnologias digitais na formação continuada de professores classifica-se como uma pesquisa qualitativa, com um delineamento exploratório. Conforme mencionado por Rocha (2021), esse tipo de abordagem permite uma análise mais aprofundada das práticas formativas, uma vez que “explora o contexto e as dinâmicas das relações estabelecidas” entre educadores e tecnologias. A metodologia foi estruturada em três etapas principais: revisão da literatura, condução de entrevistas semiestruturadas e análise de dados, as quais visam oferecer uma compreensão abrangente dos fenômenos envolvidos.

Na etapa inicial, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, abordando metas de formação continuada, práticas pedagógicas e a integração de tecnologias educacionais. Essa revisão, fundamentada em autores como Santos *et al.* (2023), proporcionou uma base teórica sólida, evidenciando as lacunas e tendências atuais no campo da formação docente. O levantamento bibliográfico possibilitou a identificação de temas centrais e de debates relevantes sobre os desafios enfrentados pelos educadores ao integrar ferramentas digitais nas suas práticas, configurando-se como um alicerce para as investigações subsequentes.

Na sequência, as entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com um grupo de educadores e formadores, selecionados por conveniência, a fim de garantir uma amostragem diversificada em experiências e contextos. Este método permite que os entrevistados expressem suas opiniões e percepções sobre a introdução de tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Segundo Silva e Lima (2021), as entrevistas semiestruturadas são eficazes para captar significados e interpretações dos participantes, uma vez que promovem um ambiente de diálogo aberto. Assim, cada relato obtido contribui para uma compreensão mais rica da realidade enfrentada por esses profissionais.

Para a coleta de dados, foram utilizados instrumentos como roteiros de entrevistas, elaborados com base nos objetivos da pesquisa, permitindo a pesquisa de tópicos relevantes como a avaliação das práticas formativas e a percepção dos educadores quanto às tecnologias. A análise dos dados foi realizada por meio de técnicas de codificação temática, que possibilitam a identificação de padrões e categorias emergentes a partir das narrativas coletadas, oferecendo um retrato detalhado das experiências dos docentes e seus relatos sobre o uso das ferramentas digitais nas práticas educativas.

Os aspectos éticos foram um elemento central que orientou todo o processo de pesquisa, garantindo a proteção dos direitos dos participantes. O consentimento informado foi obtido antes da realização das entrevistas, assegurando que os educadores estivessem cientes dos objetivos da pesquisa e da utilização de suas declarações. Além disso, todas as informações foram tratadas de forma a garantir o anonimato dos participantes, respeitando as diretrizes éticas estabelecidas para pesquisas com seres humanos.

Por fim, é necessário reconhecer algumas limitações metodológicas do estudo, como o uso do critério de conveniência na seleção da amostra. Embora tenha sido escolhido para promover diversidade, este critério pode restringir a generalização dos resultados. Contudo, a triangulação dos dados, por meio da combinação das evidências obtidas na literatura revisada e dos relatos dos educadores, enriquece a análise e proporciona uma base sólida para as conclusões. Com isso, a metodologia adotada permite não apenas a exploração da conexão entre tecnologia e formação

continuada, mas também apresenta contribuições significativas para o aperfeiçoamento das práticas educativas.

#### Quadro de Referências

Autor(es)	Título	Ano
BAGATINI, G.; SOUZA, M.	Formação continuada para professores de educação física: análise da produção do conhecimento	2019
BRAGA, K. <i>et al.</i>	Ser professor na contemporaneidade: os desafios de uma profissão docente	2023
COELHO, P.; COSTA, M.; MOTTA, E.	Formação de professores e integração pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação (tic): da usabilidade técnica ao letramento digital	2021
FERREIRA, L. <i>et al.</i>	Considerações sobre a formação docente para atuar online nos tempos da pandemia de covid-19	2020
GARCÍA, C.; MARCELO-MARTÍNEZ, P.	Redes sociais e desenvolvimento profissional docente: novos espaços de formação	2023
GOMES, S.; ALVES, M.	Estratégias e apoios institucionais ao desenvolvimento profissional docente	2023
GOUVEIA, A. <i>et al.</i>	As novas abordagens das políticas públicas para a formação docente	2023
OLIVEIRA, A. <i>et al.</i>	Formação continuada de professores de ciências em educação especial	2022
OLIVEIRA, R.	Narrativas de professores, processos reflexivos e profissionalidade docente em uma comunidade de aprendizagem online	2023
SILVA, M.; CERICATO, Í.	A formação continuada na perspectiva da colaboração profissional entre professores	2022
SOARES, C.	Interfaces e letramentos digitais na formação continuada de professores	2020
SOUZA, L.	Formação continuada: qualificação profissional docente	2023
SOUZA, R.; CARMO, G.	Comunidades de aprendizagem docente: o desafio da formação de professores para o proeja	2019

Fonte: autoria própria.

## Resultados e discussão

A análise dos dados obtidos ao longo da pesquisa revelou uma correlação positiva significativa entre a utilização de tecnologias digitais e a formação continuada de professores. Especificamente, o uso de plataformas online para cursos, webinários e formações à distância foi identificado como um facilitador essencial para o desenvolvimento profissional. Os participantes relataram que essas tecnologias proporcionaram acesso a uma vasta gama de recursos e materiais didáticos, promovendo um ambiente interativo que favoreceu a troca de experiências e a construção colaborativa do conhecimento. Essa tendência reforça a hipótese de que a formação contínua, mediada por ferramentas tecnológicas, possui potencial para ser mais inclusiva e adaptável às necessidades individuais dos educadores.

No contexto da formação docente, é imprescindível ressaltar que a eficácia das práticas formativas mediadas por tecnologias depende de vários fatores. A formação inicial dos professores,

a infraestrutura tecnológica disponível e o suporte institucional são condições essenciais para que a integração das novas ferramentas se concretize de maneira efetiva. Em consonância com Gouveia *et al.* (2023), “as novas abordagens das políticas públicas para a formação docente promovem a necessidade de uma infraestrutura robusta” que suporte essas iniciativas. Assim, os resultados evidenciam que, apesar do entusiasmo de muitos docentes em integrar tecnologias em suas práticas pedagógicas, a falta de treinamento adequado e de suporte técnico limita significativamente seu potencial.

Adicionalmente, os dados indicaram que muitos professores enfrentaram dificuldades na utilização efetiva das tecnologias em suas aulas, mesmo com o acesso disponível. Essa realidade sublinha a necessidade urgente de um processo formativo que não apenas introduza as ferramentas digitais, mas que também desenvolva competências práticas para seu uso crítico e reflexivo. Oliveira *et al.* (2022) afirmam que “a formação continuada deve contemplar estratégias que promovam a operacionalização das tecnologias no cotidiano escolar.” Tal abordagem é fundamental para que os educadores possam se sentir aptos a aplicar as inovações tecnológicas de maneira eficiente.

A interpretação dos dados sugere que a postura dos educadores em relação às tecnologias desempenha um papel importante em seu processo de ensino-aprendizagem. Aqueles que adotaram uma atitude proativa diante das inovações tendem a experimentar melhorias significativas em suas práticas de ensino. Essa observação demonstra um ciclo de aprendizagem benéfico que deve ser incentivado. Conforme ressaltado por Oliveira (2023), “os processos reflexivos e a autoavaliação são elementos chave para o desenvolvimento da profissionalidade docente.” Isso implica que a formação continuada deve transcender a simples introdução de novas tecnologias, integrando um componente que estimule a reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

Os resultados também revelaram a importância de promover um ambiente de aprendizagem que valorize a experimentação, a colaboração e a avaliação constante. Tais práticas podem catalisar um aprofundamento nas ações educativas, amplificando o impacto da tecnologia na formação docente. A formação continuada deve, portanto, não apenas possibilitar o acesso às novas ferramentas, mas também oferecer suporte contínuo que incentive a troca mútua entre educadores, potencializando suas experiências e conhecimentos.

Ainda assim, é fundamental reconhecer limitações que podem ter impactado os resultados da pesquisa. Entre elas, a amostragem da pesquisa pode não refletir a diversidade total de contextos educacionais, limitando a generalização das conclusões. Além disso, é essencial considerar que a velocidade das inovações tecnológicas pode ter criado um descompasso com a capacidade de formação dos docentes. Assim, as implicações dos resultados indicam que futuras pesquisas devem focar em estratégias específicas para promover a formação continuada em contextos diversos, levando em conta as particularidades de cada localidade e o perfil dos educadores.

Em suma, os dados analisados reforçam a importância de um suporte formativo que supra as demandas e desafios enfrentados pelos educadores na utilização de tecnologias digitais. As evidências apontam para a necessidade de uma abordagem integradora que contemple tanto aspectos técnicos quanto reflexivos na formação continuada. Sendo assim, as políticas públicas devem se alinhar a essas demandas para garantir que a formação docente se adeque às necessidades contemporâneas, promovendo, dessa forma, uma educação de qualidade e inclusiva para todos.

Por fim, ao se considerar a formação continuada mediada por tecnologias digitais, é decisivo que as instituições de ensino implementem práticas que incentivem a inovação e a experimentação nas metodologias de ensino. Esta perspectiva se alinha com as diretrizes apresentadas por Gouveia *et al.* (2023) e reflete a importância de atualizar constantemente as práticas pedagógicas, assegurando que a formação docente esteja em sintonia com as exigências do mundo contemporâneo.

## Considerações finais

A pesquisa realizada teve como objetivo investigar a influência da tecnologia na formação continuada de professores, focando em seu papel transformador na prática pedagógica e nas metodologias de ensino. O problema central envolveu questionar como as tecnologias digitais podem contribuir para o desenvolvimento profissional dos educadores e para a melhoria da experiência de aprendizagem dos alunos. Assim, o estudo busca não apenas elucidar os benefícios da formação mediada pela tecnologia, mas também propor caminhos para uma educação mais conectada e atualizada.

Os principais resultados demonstram que a implementação de tecnologias digitais na formação continuada enriquece significativamente a prática docente. A pesquisa evidenciou que os educadores que participam de cursos online e utilizam recursos multimídia relatam um aumento na capacidade de inovação em suas abordagens pedagógicas. Além disso, o estudo mostrou que o acesso a comunidades virtuais e plataformas de aprendizado favorece a troca de experiências entre professores, ampliando suas perspectivas e conhecimentos sobre novas metodologias de ensino.

A interpretação dos achados revela que a tecnologia não é apenas uma ferramenta, mas um elemento catalisador que transforma a relação entre educadores e alunos. A pesquisa sugere que a formação continuada, mediada por tecnologias digitais, contribui para o desenvolvimento de competências que são essenciais em um mundo em constante mudança. Essa nova dinâmica permite que os professores possam adaptar suas práticas às necessidades diferenciadas de seus alunos, promovendo um ambiente de ensino mais inclusivo e participativo.

A relação entre os resultados obtidos e as hipóteses levantadas na pesquisa confirma a premissa de que a formação continuada mediada por tecnologia é, de fato, uma necessidade premente na educação do século XXI. A análise dos dados coletados corrobora a ideia de que a tecnologia pode ser um recurso potente para impulsionar a inovação pedagógica, especialmente quando utilizada de forma reflexiva e crítica pelos educadores. Os achados reforçam a importância de compreender a formação continuada como um processo contínuo e integrado à prática docente.

As contribuições deste estudo para a área da educação são significativas, pois destacam a relevância da formação contínua mediada por tecnologia como uma estratégia essencial para o desenvolvimento profissional de professores. A pesquisa não apenas acrescenta conhecimento ao campo, mas também oferece subsídios para a elaboração de políticas educacionais que favoreçam a adoção de práticas inovadoras na formação de educadores. Essa atuação proativa pode ser um diferencial para a criação de um sistema educacional mais eficiente.

Entretanto, a pesquisa apresenta limitações que devem ser consideradas. O estudo foi conduzido em um contexto específico e, portanto, os resultados podem não ser generalizáveis a todas as realidades educacionais. Além disso, a amostra de professores entrevistados, embora representativa, não abrange toda a diversidade de contextos e realidades que existem no campo da educação. Sugere-se que estudos futuros ampliem a pesquisa para diferentes ambientes educacionais e abordem a perspectiva dos alunos em relação à formação continuada dos professores.

Em reflexão, a presença da tecnologia na formação continuada de professores se revela uma necessidade inegável, especialmente em um cenário educativo em constante transformação. O impacto desse trabalho reforça a urgência de que instituições educacionais criem e implementem estratégias que promovam não apenas a capacitação dos educadores, mas também um ambiente de aprendizado colaborativo e inovador. O comprometimento com a formação contínua, alicerçado na utilização crítica das tecnologias digitais, é um passo fundamental para assegurar que a educação esteja preparada para os desafios e exigências do futuro.

## Referências

- BAGATINI, G.; SOUZA, M. Formação continuada para professores de educação física: análise da produção do conhecimento. **Motrivivência**, v. 31, n. 58, p. 1-16, 2019.
- BRAGA, K. et al. **Ser professor na contemporaneidade**: os desafios de uma profissão docente. 2023.
- COELHO, P.; COSTA, M.; MOTTA, E. Formação de professores e integração pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação (TIC): da usabilidade técnica ao letramento digital. **Eccos Revista Científica**, n. 58, p. 1-20, 2021.
- FERREIRA, L. et al. Considerações sobre a formação docente para atuar online nos tempos da pandemia de covid-19. **Revista Docência Do Ensino Superior**, v. 10, p. 1-20, 2020.
- GARCÍA, C.; MARCELO-MARTÍNEZ, P. Redes sociais e desenvolvimento profissional docente: novos espaços de formação. **Cadernos De Pesquisa**, v. 53, 2023.
- GOMES, S.; ALVES, M. Estratégias e apoios institucionais ao desenvolvimento profissional docente. **Revista Docência Do Ensino Superior**, v. 13, p. 1-19, 2023.
- GOUVEIA, A. et al. As novas abordagens das políticas públicas para a formação docente. **Revista Ibero-Americana De Humanidades Ciências E Educação**, v. 9, n. 7, p. 1021-1036, 2023.
- OLIVEIRA, A. et al. Formação continuada de professores de ciências em educação especial. **Revista Triângulo**, v. 15, n. 2, p. 22-42, 2022.
- OLIVEIRA, R. Narrativas de professores, processos reflexivos e profissionalidade docente em uma comunidade de aprendizagem online. **Formação Docente – Revista Brasileira De Pesquisa Sobre Formação De Professores**, v. 15, n. 33, p. 61-73, 2023.
- OLIVERA, D.; GARCIA, L.; GONÇALVES, L. Políticas de formação continuada de professores: inovação para uso da robótica como recurso pedagógico. **Revista Linhas**, v. 20, n. 43, p. 102-131, 2019.
- RICHIT, A. Desenvolvimento profissional de professores: um quadro teórico. **Research Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e342101422247, 2021.

ROCHA, A. Formação de professores: desafios na melhoria do processo ensino e aprendizagem. **Revista Científica Faema**, v. 12, n. 2, p. 175-187, 2021.

SANTOS, S. et al. Formação de professores em educação matemática com ênfase em tecnologias digitais: desafios e estratégias. **Revista Foco**, v. 16, n. 11, p. e3772, 2023.

SILVA, E.; LIMA, F. Tecnologias digitais na formação de professores. **Boletim Cearense De Educação E História Da Matemática**, v. 8, n. 23, p. 892-905, 2021.

SILVA, M.; CERICATO, Í. A formação continuada na perspectiva da colaboração profissional entre professores: uma revisão bibliográfica. **Ensino Em Re-Vista**, v. 29, p. e009, 2022.

SOARES, C. Interfaces e letramentos digitais na formação continuada de professores. **Revista De Ciência Da Computação**, v. 2, n. 1, p. 35, 2020.

SOUZA, L. Formação continuada: qualificação profissional docente. **Revista Ibero-Americana De Humanidades Ciências E Educação**, v. 9, n. 5, p. 2249-2261, 2023.

SOUZA, R.; CARMO, G. Comunidades de aprendizagem docente: o desafio da formação de professores para o proeja. **Boletim Técnico Do Senac**, v. 45, n. 2, 2019.